

23 de Fevereiro de 2005

Transportes Fluviais

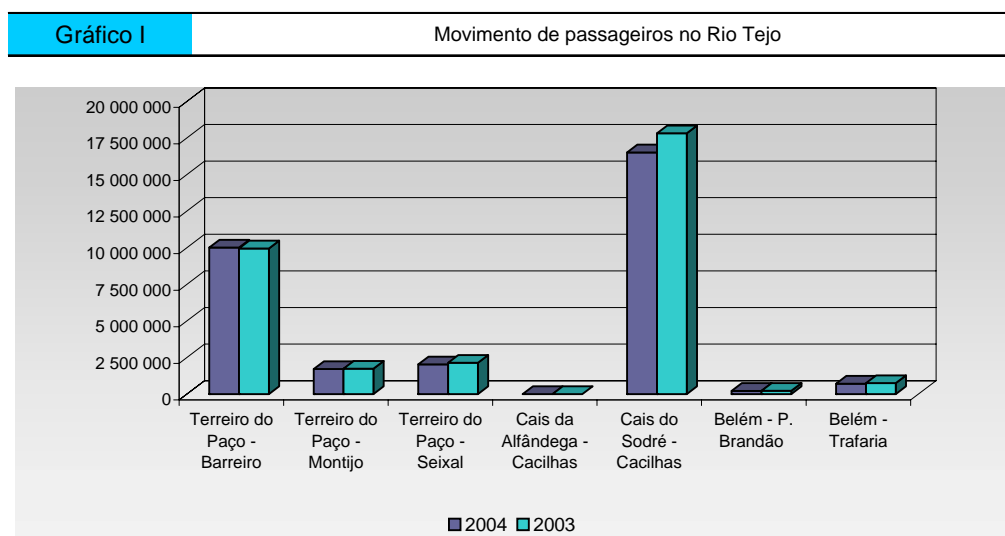
Janeiro a Dezembro de 2004

REDUÇÃO DO MOVIMENTO DE PASSAGEIROS E DE VEÍCULOS NAS CARREIRAS FLUVIAIS DO RIO TEJO

De Janeiro a Dezembro de 2004, o tráfego de passageiros e de veículos no Rio Tejo sofreu variações homólogas de -4,4% e de -15,8%, respectivamente.

1. Movimento de passageiros por via fluvial

Em 2004, o tráfego nacional nas vias fluviais registou um movimento de cerca de 34,3 milhões de passageiros, correspondente a um decréscimo de -4,9% relativamente ao registado em 2003, sendo as travessias do Rio Tejo e da Ria de Aveiro as que mais contribuíram para este comportamento (-3,8% e -22,9%, respectivamente).



A travessia do Rio Tejo foi efectuada por cerca de 31,2 milhões de passageiros (91,8% do movimento nacional de passageiros), sendo as carreiras Cais do Sodré – Cacilhas e Terreiro do Paço – Barreiro as mais utilizadas (52,9% e 31,1% do movimento do Rio Tejo, respectivamente).

2. Movimento de veículos por via fluvial

Durante este período, o movimento de veículos em carreiras nacionais (no qual se incluem veículos motorizados de carga e passageiros, motociclos e velocípedes com e sem motor), registou um decréscimo de -8,7%, registando-se variações homólogas negativas nas travessia do Rio Tejo e do rio Sado, -15,8% e -7,0%, respectivamente.

Gráfico II

Movimento de veículos por via fluvial (carreiras nacionais)

